

Projeto de Extensão Pró-fábrica

Coordenação: Prof. Me. Roberto Affonso Schilling

Autoria: Prof. Me. Roberto Affonso Schilling e Jessica Loose

O Projeto de Extensão Pró-Fábrica, da Universidade Feevale, tem por objetivo principal proporcionar qualificação e aprendizagem profissional a pessoas residentes nas regiões do Vale do Rio dos Sinos e metropolitana de Porto Alegre, RS, que tenham interesse em atividades industriais, com foco em operações de produção de calçados e atividades de apoio à produção fabril em geral. Como objetivos específicos, além das atividades mencionadas, o projeto também visa reparar calçados coletados por entidades assistenciais parceiras, devolvendo-os para distribuição a populações carentes, além de estruturar parcerias com sindicatos, entidades públicas e fábricas de máquinas para desenvolvimento de módulos específicos. Com a alteração do perfil das indústrias calçadistas da região devido, especialmente, à concorrência com empresas asiáticas, ocorrido durante a última década, se passou de um modelo produtivo de grandes volumes, voltados principalmente à exportação, para um modelo mais segmentado, com menores volumes e maior quantidade de linhas de produtos. As indústrias, via de regra, diminuíram de tamanho, ocorrendo uma segmentação no mercado, que passou a ter necessidade de uma mão-de-obra, ainda que especializada, porém mais generalista, onde um mesmo funcionário deve ser capaz de executar várias funções na operação. Nesse contexto, o projeto visa oportunizar que seus beneficiários tenham aprendido em várias funções da indústria calçadista, através de módulos específicos e sequenciais, a saber, Corte de Calçados, Preparação e Costura de Calçados, Reparos em Calçados, Colagem de Calçados, Solados Pré-fabricados e Montagem de Calçados, e Modelagem de Calçados. Também oferece oportunidades de qualificação em funções auxiliares de produção fabril em geral, com módulos de Cronometragem Industrial, Almoxarifado e Controle de Estoques, Programação e Controle de Produção, Segurança no Trabalho, Técnicas da Qualidade, e Reciclagem de Materiais Poliméricos. As atividades são desenvolvidas por professores, bolsistas e acadêmicos de extensão não-remunerados, em módulos com turmas de, no máximo, 15 beneficiários, envolvendo atividades teóricas e práticas em oficinas e laboratórios com equipamentos adequados. A avaliação da ação extensionista envolve três tipos de indicadores: os de processo procuram quantificar os número de beneficiários, acadêmicos e atendimentos prestados; os de resultado são obtidos através da comparação da aplicação de questionários de auto-avaliação dos beneficiários no início e ao final de cada módulo, procurando medir o acréscimo de conhecimento atingido; e os de impacto são obtidos através de entrevista com os beneficiários após um período de cerca de 6 meses após a participação de cada um no projeto, procurando avaliar modificações causadas pelo projeto na vida pessoal e profissional de cada um.